



Revista da Escola de Enfermagem da  
USP  
ISSN: 0080-6234  
[reeusp@usp.br](mailto:reeusp@usp.br)  
Universidade de São Paulo  
Brasil

Neri de Souza, Dayse; Costa, Antônio Pedro; Neri de Souza, Francislê; Reis, Luís Paulo  
Consolidação e fortalecimento dos estudos qualitativos nas diversas vertentes da área de saúde  
Revista da Escola de Enfermagem da USP, vol. 48, núm. 2, 2014  
Universidade de São Paulo  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361035360001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Consolidação e fortalecimento dos estudos qualitativos nas diversas vertentes da área de saúde

**Dayse Neri de Souza<sup>1</sup>, António Pedro Costa<sup>2</sup>, Francislê Neri de Souza<sup>3</sup>, Luís Paulo Reis<sup>4</sup>**

Os artigos que compõem este número especial da Revista da Escola de Enfermagem da USP foram selecionados a partir dos trabalhos submetidas no 3º Congresso Ibero-americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2014) que decorreu nos dias 14 a 16 de julho na Universidade da Extremadura, em Badajoz, Espanha, mas que no entanto, foram alargados e aprofundados relativamente às versões apresentadas.

A área de saúde do CIAIQ2014, nas mais variadas vertentes e ramos, teve uma expressiva participação de 69 artigos selecionados para serem publicados nas atas do congresso. No entanto, para publicação na revista da Escola de Enfermagem da USP, foram selecionados unicamente os que obtiveram a melhor classificação na apreciação dos avaliadores da Comissão Científica, resultando num total de 30 artigos.

De entre os temas deste conjunto de artigos selecionados foram notórios estudos na área da enfermagem e formação, passando pela medicina, permeado pelo enfoque nas metodologias utilizadas nas pesquisas, a percepção de estudantes e doentes acerca da prestação dos cuidados primários, bem como os programas de intervenção para a inserção, organização e funcionamento dos serviços de saúde para a melhoria da condição de vida dos pacientes e famílias, além do papel e desempenho dos profissionais de saúde.

As pesquisas realizadas abordaram o papel e as representações dos enfermeiros no cuidado às crianças e adolescentes no uso abusivo de drogas, a compreensão e dificuldades das mães cuidadoras de crianças com tuberculose, e a preservação da intimidade dos utentes como um fator primordial no ensino e na aprendizagem dos enfermeiros.

No âmbito da formação em enfermagem, salienta-se os trabalhos que apontaram para a percepção dos estudantes de enfermagem que destacam a arte como uma estratégia pedagógica na aprendizagem do conhecimento em enfermagem, o uso do questionamento, argumentação e explicação como meios de sensibilizar os estudantes para a humanização dos cuidados, e a análise das possibilidades e limites da formação em enfermagem por competências. Outros estudos, apresentam os resultados da experiência de enfermeiras de turno num hospital espanhol e as representações sociais dos estudantes de medicina acerca do significado da vivência na estratégia da saúde da família, a doença mental entre idosos, tendo a atenção primária em saúde como uma estratégia importante para ultrapassar as barreiras ao cuidado de saúde mental. A espiritualidade, religiosidade e fé revelaram-se como uma maneira positiva no enfrentamento das dificuldades e na melhoria da qualidade de vida.

Um outro aspecto abordado nos trabalhos foi a necessidade de olhar para a família, nomeadamente mães que desde a gravidez e o parto sofrem mudanças nas suas vidas após o nascimento do bebê, assim como a capacitação às mães, proporcionando momentos de educação em saúde no período de internamento do filho, promovendo um diálogo entre os profissionais e a família.

No que toca a vertente das metodologias utilizadas nas pesquisas, tornou-se evidente o uso do método estudo de caso, narrativas, entrevistas, grupo focal, pesquisa documental e revisão da literatura.

Cabe ainda observar os trabalhos que implementaram programas de intervenção de âmbito europeu e americano, que trabalharam o modelo integrado de saúde para prevenir o suicídio na Espanha, e a análise da política brasileira para a redução de acidentes e violência com o empenho dos profissionais de saúde. Destaca-se ainda o estudo realizado à luz de reportagens dos principais jornais brasileiros acerca do programa mais médicos.

Adicionalmente a estes trabalhos, as percepções das intervenções foram apontadas pelos pesquisadores, no sentido de obter, da parte dos pacientes e idosos, das instituições público-privadas, a importância de políticas públicas que equiparem os serviços prestados pelas instituições às expectativas dos idosos.

Outros artigos que abordaram como foco as percepções das intervenções, destacamos a educação em saúde para a prevenção da dengue, a implantação de um programa para a melhoria da qualidade e do acesso à aten-

<sup>1,2,3</sup>Departamento de Educação, CIDTFF – Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. <sup>4</sup>EEUM/DSI - Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Departamento de Sistemas de Informação, Universidade do Minho, Guimarães, Portugal.

ção básica e, por fim, a necessidade de investir em estratégias inovadoras de cuidado às pessoas hipertensas que não aderem ao uso de medicamentos.

Importa ainda aludir os estudos que escrutinaram a perspetiva de gênero em duas linhas. Uma sublinhou o gênero como categoria central na determinação da violência e das práticas em saúde como um campo inovador a ser estudado. Outra, o sonho, a motivação e a realidade das mulheres brasileiras migrantes na Suíça.

Evidencia-se, ainda, o estudo sobre as diferentes temporalidades no adoecimento por câncer da mama. Nele, procurou-se compreender e sublinhar a necessidade dos profissionais de saúde analisar o tempo vivido pela pessoa e a indispensável terapêutica protocolar do câncer.

Esta edição especial da Revista da Escola de Enfermagem da USP traz diversos trabalhos que fortalecem a utilização das metodologias qualitativas para a investigação na área de saúde. Cada vez mais os pesquisadores desta área têm percebido que muitos dos seus problemas de investigação necessitam de uma abordagem ou paradigma mais interpretativo, fenomenológico e naturalista que implica uma metodologia de natureza qualitativa.

Espera-se, que a leitura deste número especial, proporcione um olhar diferenciador aos estudantes de enfermagem, medicina, e demais profissionais de saúde sobre os diversificados estudos realizados, assim como o crescimento, rigor e qualidade que estes estudos estão fomentando com a utilização de metodologias qualitativas.